

APRIMORAMENTO DE MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE CULTIVARES

ROLAND VENCovsky^{1/} & AUGUSTO RAMALHO DE MORAIS^{2/}

A estabilidade do comportamento de materiais genéticos, em diferentes condições de ambiente, é uma propriedade importante para avaliar o potencial de cultivares e por isso tem merecido especial atenção dos fitomelhoristas. Vários métodos foram propostos para mensurar a estabilidade, destacando-se, atualmente, o proposto por Eberhart e Russell (1966). Após estudo detalhado deste último método, verificou-se que o mesmo pode ser consideravelmente aprimorado, no que concerne aos estimadores usados por aqueles autores. O presente trabalho, portanto, foi desenvolvido com o sentido de propor novo processo de estimar o parâmetro b de estabilidade de Eberhart e Russell. Este parâmetro, mantendo o mesmo significado prático do original, passa a ter a expressão $b_j = \frac{(O_{agj}^2 + O_a^2)}{(O_a^2 + O_{ag}^2)}$ em que O_a^2 é o componente da variância do caráter entre os ambientes em que os materiais foram avaliados, O_{agj}^2 é a componente da interação da cultivar j com os ambientes e O_{ag}^2 a componente média da interação de genótipos com ambientes, obtida da análise conjunta. Aplicando a nova metodologia a dados de produtividade de grãos do Ensaio Nacional de Milho, de quatro anos agrícolas (79/80, 80/81, 81/82 e 82/83) em que eram ensaiadas 42 cultivares por ano, verificou-se que os novos estimadores têm um poder consideravelmente maior de discriminar as cultivares quanto à sua estabilidade. Pelo método original, os coeficientes b tinham a tendência de se agruparem muito em torno de sua média geral 1,00. Pelo método proposto, esses coeficientes apresentaram amplitude 4 vezes maior de variação em torno dessa média, contribuindo assim para uma maior capacidade, por parte do melhorista, de discriminar e selecionar cultivares visando obter materiais genéticos mais estáveis. A pesquisa ainda está em andamento para aprimorar aspectos de natureza estatística principalmente no tocante a testes de hipóteses e mensuração dos desvios da regressão.

1/ Eng^o Agr^o, Ph.D., Pesquisador III, EMBRAPA/CNPMilho e Sorgo, Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG.